



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Edital nº 027/2015

PROVA: AGROPECUÁRIA

RECURSOS DE QUESTÕES DA VAGA 9

PROTOCOLO: 24

Inscrição: 0900011

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 13:48:27

Questão: 1

Bibliografia: Lei 8.112/1990

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8112cons.htm

RECURSO:

Com relação a questão 1 da prova, a alternativa correta seria a sequência V-V-F-V-F, a qual não consta na prova, não podendo ser a alternativa B, como fornecido pelo gabarito, devido ao § 2º da lei nº 11.907, de 2009, que diz:

“Os afastamentos para realização de programas de mestrado e doutorado somente serão concedidos aos servidores titulares de cargos efetivos no respectivo órgão ou entidade há pelo menos 3 (três) anos para mestrado e 4 (quatro) anos para doutorado, incluído o período de estágio probatório, que não tenham se afastado por licença para tratar de assuntos particulares para gozo de licença capacitação ou com fundamento neste artigo nos 2 (dois) anos anteriores à data da solicitação de afastamento.”

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Não assiste razão ao recorrente, pois, o Artigo 30, I, da Lei 12.772/2012 é inequívoco: Art. 30. O ocupante de cargos do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, sem prejuízo dos afastamentos previstos na Lei no 8.112, de 1990, poderá afastar-se de suas funções, assegurados todos os direitos e vantagens a que fizer jus, para: I - participar de programa de pós-graduação stricto sensu ou de pós-doutorado, independentemente do tempo ocupado no cargo ou na instituição; (Redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013). A argumentação do recorrente não procede.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 132

Inscrição: 0900368

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 19/04/2016 15:26:41

Questão: 11

Bibliografia: <http://www.mundodastribos.com/paisagismo-arquitetura-paisagista.html>

RECURSO:

Segundo a web da internet citada (www.mundodastribos.com/paisagismo-arquitetura-paisagista.html), o paisagismo também conhecido como arquitetura paisagista, nada mais é que um conjunto de técnicas que serve para inovar a aparência de áreas livres.

Assim como na questão 11, houve uma definição para cada termo, ou seja, paisagismo e arquitetura paisagista. Assim peço consideração para o deferimento da questão para também a letra E.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Considerando a referência "PETRY, C. Paisagens e paisagismo do apreciar ao fazer e usufruir. Passo Fundo: Editora UPF, 2014. 124p. Disponível em: <<http://www.upf.br/editora/index.php/28-colecao-didatica/114-paisagens-epaisagismo>>", indicada no "Anexo II - Formação Exigida, Conteúdo Programático e Bibliografias", a primeira alternativa (D) é a correta. Portanto, o recurso está indeferido.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 157

Inscrição: 0900102

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 19/04/2016 19:31:08

Questão: 12

Bibliografia: Não possui

RECURSO:

Considero o item II da referida questão incorreto. O item possui trecho subjetivo ("além de dedicação e paciência") que não constitui um material de trabalho. Dedicação e paciência são virtudes que todo o profissional deve ter não importando a área.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Considerando a referência "PETRY, C. Paisagens e paisagismo do apreciar ao fazer e usufruir. Passo Fundo: Editora UPF, 2014. 124p. Disponível em: <<http://www.upf.br/editora/index.php/28-colecao-didatica/114-paisagens-epaisagismo>>", indicada no "Anexo II - Formação Exigida, Conteúdo Programático e Bibliografias", a afirmativa (II) é a única correta, de acordo com os assuntos abordados nas páginas 16 e 17 da referida referência. O trecho apresentado pelo candidato, apesar de subjetivo, representa a opinião do autor da obra indicada no "Anexo II - Formação Exigida, Conteúdo Programático e Bibliografias". Ainda, tal trecho não é capaz de alterar o sentido da afirmativa a ponto de anulá-la. Assim, o presente recurso está indeferido.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 6

Inscrição: 0901102

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 10:53:08

Questão: 14

Bibliografia: <http://www.pedologiafacil.com.br/textura.php>

RECURSO:

A resposta certa para essa questão é a letra D, todavia a resposta da letra C da maneira que está escrita não deixa de estar certa. Ou seja, segundo literatura encontra-se que solos muito argilosos são acima de 60 % de argila. A resposta C, informa:

"Solos com textura muito argilosa são aqueles onde se detecta mais de 50% de argila". Desta forma, a escrita conduz o leitor a uma interpretação como certa, pois acima de 50% está incluindo acima de 60% também. Então, é certo dizer que solos com mais de 50% (retirado apenas a faixa 50-59%) são solos com textura muito argilosa, pois o teor de argila somente dito acima de 50% deixa claro que pode ser até "100%". Ainda, acima de 50% contemplamos parte da textura argilosa e a classe muito argilosa. Para estar errada essa questão (como considerada pela organização) deveria estar escrito, por exemplo, que acima de 50% limita-se apenas solos muito argilosos, o que seria errado, pois contempla solos argilosos. Por isso, da forma que a resposta está escrita, ela não está completa, está ambígua, pois é correto dizer e apenas dessa forma que está escrito: que solos com textura muito argilosa são aqueles que detectamos argila acima de 50%.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Considerando a referência "STRECK, E. V. et al. Solos do Rio Grande do Sul. 2 ed. Porto Alegre: EMATER/RS - ASCAR, 2008. 222 p.", indicada no "Anexo II - Formação Exigida, Conteúdo Programático e Bibliografias", está claro na página 22 da referida obra, onde os solos são classificados e agrupados em classe textural, que a textura muito argilosa é representada pela classe textural com mais de 60% de argila. Portanto, a alternativa 'C' da 'questão 14' é uma inverdade. Assim, mantêm-se o gabarito e indefere-se o presente recurso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 11

Inscrição: 0901102

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 11:07:50

Questão: 16

Bibliografia: <https://marianaplorenzo.com/2010/10/17/pedologia-%E2%80%93-morfologia-porosidade-do-solo/>

RECURSO:

A questão 16 diz que a resposta certa é a letra a: I, II e III. Todavia, a alternativa II contém um erro. Isto é, o correto é Porosidade apenas, pois este é possível avaliar e é considerado uma característica morfológica. Ele é avaliado pela presença de diferentes tamanhos (possíveis a olho nu, e não visíveis, dizendo sem poros a olho nu) e quanto a sua quantidade: poucos, comuns, e muitos. Entretanto, a resposta diz POROSIDADES, o termo porosidades remete a classificação dos poros pelo tamanho e capacidade de retenção de água, ou seja, os macroporos e microporos, uma avaliação que é feita em laboratório. Os microporos variam de 0,05 mm a 0,0002 mm, ou seja, não é possível de ser avaliado no campo. Por isso, ao escrever POROSIDADES a resposta remete a macroporosidade e microporosidade, e dentre as características morfológicas o correto é dizer POROSIDADE, que irá informar sobre o sistema poroso do solo de forma geral sem grandes especificações, mas para saber sobre as porosidades do solo são necessários análises mais específicas. Se analisarmos a literatura encontraremos o termo POROSIDADE para a análise morfológica (Santos et al. 2015 página 33; Ribeiro et al. 2015 capítulo 3)

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Considerando a referência “STRECK, E. V. et al. Solos do Rio Grande do Sul. 2 ed. Porto Alegre: EMATER/RS - ASCAR, 2008. 222 p.”, indicada no “Anexo II - Formação Exigida, Conteúdo Programático e Bibliografias”, defere-se o presente recurso. A partir do deferimento a resposta correta para a questão 16 é a letra D.

Gabarito alterado de A para D.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 72

Inscrição: 0900011

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 20:45:15

Questão: 17

Bibliografia: BRASIL. Ministério de Agricultura. Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado do Rio Grande

RECURSO:

Questão 17, alternativa apontada como correta é a letra “D”, porém a mesma não pode ser considerada! Já que na questão pede-se para marcar a opção INCORRETA, e opção “D” diz que: “A cobertura geológica predominante é de rochas vulcânicas ácidas (basalto) e o relevo varia de suave ondulado a forte ondulado.” E essa afirmação é verdadeira já que a predominância daquela região é de rochas vulcânicas, principalmente basalto e o relevo da região é ondulado, variando para fortemente ondulada na encostas de rios e riachos.

Tais afirmativas encontram-se presentes no LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DOS SOLOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL de 1973. Onde o material de origem das unidades de mapeamento que compõe os campos de cima da serra é BASALTO.

As unidades de mapeamento que compõem são, Vacaria, Bom Jesus e Rocinha.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Considerando a referência “STRECK, E. V. et al. Solos do Rio Grande do Sul. 2 ed. Porto Alegre: EMATER/RS - ASCAR, 2008. 222 p.”, indicada no “Anexo II - Formação Exigida, Conteúdo Programático e Bibliografias”, está claro na página 137 da referida obra, que a cobertura geológica predominante na região dos Campos de Cima da Serra é de rochas vulcânicas ácidas: riolito e dacito. Assim, mantêm-se o gabarito e indefere-se o presente recurso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 134

Inscrição: 0900368

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 19/04/2016 15:39:21

Questão: 17

Bibliografia: https://pt.wikipedia.org/wiki/Geografia_do_Rio_Grande_do_Sul

RECURSO:

Planalto norte-rio-grandense (ou planalto meridional)

Formado por rochas basálticas da era mesozoica, essa área fica a nordeste do estado, onde se encontram as partes mais altas do estado, podendo chegar aos 1000 metros. O ponto mais alto é o Pico do Monte Negro, no município de São José dos Ausentes, com 1410 metros. O relevo rio-grandense é caracterizado por coxilhas suaves e vales rasos. Sem transição, as ondulações suaves dão lugar à paredões verticais e rochas basálticas.

O Itaimbezinho é um cânion (ou desfiladeiro) situado no Parque Nacional de Aparados da Serra, a cerca de 170 quilômetros ao nor-nordeste de Porto Alegre, próximo à fronteira do estado de Santa Catarina. O cânion tem uma extensão de 5,8 quilômetros, com uma largura máxima de dois quilômetros e uma altura máxima de cerca de 700 metros, sendo percorrido pelo arroio Perdizes. Dentre estes, existem outros como Churriado, o Malacara e o Fortaleza.

Assim na questão 17 pede a alternativa INCORRETA. Peço consideração na letra A, a qual cita em superfície aplainada, ou seja, nos campos de cima da serra o relevo varia de suave ondulado a forte ondulado.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Considerando a referência "STRECK, E. V. et al. Solos do Rio Grande do Sul. 2 ed. Porto Alegre: EMATER/RS - ASCAR, 2008. 222 p.", indicada no "Anexo II - Formação Exigida, Conteúdo Programático e Bibliografias", está claro na página 137 da referida obra as características da região dos Campos de Cima da Serra. Assim, mantêm-se o gabarito e indefere-se o presente recurso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 135

Inscrição: 0900368

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 19/04/2016 15:51:32

Questão: 19

Bibliografia: <http://agronomiacomgismonti.blogspot.com.br/2010/07/materia-organica-do-solo.html>

RECURSO:

Esse assunto pode ser encontrado em muitos livros técnicos da área agrônômica. No site (<http://agronomiacomgismonti.blogspot.com.br/2010/07/materia-organica-do-solo.html>) podemos verificar essa informação sobre textura do solo e matéria orgânica.

Segundo o site "os solos com textura fina contêm mais MO. Eles têm uma melhor retenção de água e de nutrientes fornecendo condições ideais para o desenvolvimento das plantas. Já os solos grosseiros são mais arejados e com uma decomposição mais rápida da MO, pela presença do oxigênio.

Em outras palavras, a matéria orgânica que contém os compostos orgânicos, impactam na textura do solo, pois em solos argilosos a ligação desses compostos com as partículas do solo.

Assim peço deferimento na questão 19, pois a alternativa CORRETA, não pode ser a letra D conforme gabarito preliminar.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Conforme a referência "MEURER, E. J. Fundamentos de Química do Solo, 3. ed. Porto Alegre: Evangraf, 2006. 285 p", indicada no "Anexo II - Formação Exigida, Conteúdo Programático e Bibliografias", consta na página 67 da referida obra, que a matéria orgânica do solo atua como agente cimentante das unidades estruturais, logo impacta na estrutura e não na textura do solo. Assim, mantêm-se o gabarito e indefere-se o presente recurso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 39

Inscrição: 0900663

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 16:11:15

Questão: 22

Bibliografia: Fontanelli; Santos; Fontaneli. Forrageiras para ILPF.- EMBRAPA, 2012 Cap 3;; e

RECURSO:

A questão 22 está mal formulada, por que o acúmulo de CNE nas raízes e base de hastes não ocorre somente na alfafa, que é uma planta de porte ereto. Ocorre também em gramíneas com hábitos de crescimento diferentes da alfafa(p.ex. cespitosas, estoloníferas).

Outra fragilidade refere-se ao termo lotação (nº de animais) que é impreciso e inadequado em manejo de pastagens, pois não faz associação com a massa de forragem disponível por unidade de área, ou seja não dá ideia sobre a pressão de pastejo. O que é baixa lotação na pergunta?

Além disso, a pergunta não especifica que a escolha da resposta pelo candidato deve se ater unicamente ao manejo da alfafa, e sim do assunto reserva de CNE em raízes e base das hastes. Nesse sentido o próprio livro de referência do concurso ressalta na página 105, caput 3 que o critério de CNE é insuficiente, e que existem outros critérios mais relevantes como IAF. Muitos estudos ressaltam a estrutura do pasto, altura, nº de perfilhos, IAF e ofertas de forragens como aspectos centrais no manejo (.).

A seguir transcrição do conteúdo do ultimo parágrafo da pág 105.

O acúmulo e manutenção das reservas orgânicas, principalmente carboidratos não estruturais nas raízes e base das hastes das plantas forrageiras tem sido considerado como ponto para orientação de corte ou pastejo. Contudo, evidências indicam que as reservas de carboidratos não estruturais são insuficientes para justificar grande parte do rebrote, pois a translocação de assimilados das raízes ou colo da planta em direção aos meristemas, podem cessar num prazo de 3 a 6 dias após a desfolha completa. Ainda, se as reservas de CNE fossem completamente mobilizada para o rebrote, suportariam o rebrote por cerca de 2 a 3 dias. Vários resultados com gramíneas tropicais e subtropicais indicam que a produção de matéria seca do rebrote, avaliada 20 a 30 dias após a desfolha, não dependeria do teor de carboidratos por ocasião do corte ou pastejo. Nesse sentido a redução de reservas CNE de raízes, rizomas, estolões e base das hastes após a desfolha deveria

ser vista mais como consequência da demanda respiratória do que translocação para pontos de crescimento. Portanto o



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

rebrote de plantas após a desfolha parece ser decorrente não apenas do teor de carboidrato não estruturais, mas também pela produção primária da área foliar remanescente, avaliada por meio do conceito de índice de área foliar (IAF).

() DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Conforme solicitação do candidato no protocolo 43, este recurso foi substituído pelo de protocolo 42.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 42

Inscrição: 0900663

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 16:28:07

Questão: 22

Bibliografia: Fontanelli; Santos; Fontaneli. Forrageiras para ILPF.- EMBRAPA, 2012 Cap 3;;

RECURSO:

A questão 22 está mal formulada, por que o acúmulo de CNE nas raízes e base de hastes não ocorre somente na alfafa, que é uma planta de porte ereto. Ocorre também em gramíneas com hábitos de crescimento diferentes da alfafa(p.ex. cespitosas, estoloníferas).

Outra fragilidade refere-se ao termo lotação (nº de animais) que é impreciso e inadequado em manejo de pastagens, pois não faz associação com a massa de forragem disponível por unidade de área, ou seja não dá ideia sobre a pressão de pastejo. O que é baixa lotação na pergunta?

Além disso, a pergunta não especifica que a escolha da resposta pelo candidato deve se ater unicamente ao manejo da alfafa, e sim ao assunto reserva de CNE em raízes e base das hastes. Nesse sentido o próprio livro de referência do concurso ressalta na página 105, caput 3 que o critério de CNE é insuficiente, e que existem outros critérios mais relevantes como IAF. Muitos estudos ressaltam a estrutura do pasto, altura, nº de perfilhos, IAF e ofertas de forragens como aspectos centrais no manejo (Martins et al , 2015 - Integração Soja - Bovinos de Corte no Sul do Brasil-UFRGS).

A seguir transcrição do conteúdo do ultimo parágrafo da pág 105 do livro na bibliografia do concurso.

O acúmulo e manutenção das reservas orgânicas,

principalmente carboidratos não estruturais nas raízes e base das hastes das plantas forrageiras tem sido considerado como ponto para orientação de corte ou pastejo. Contudo, evidências indicam que as reservas de carboidratos não estruturais são insuficientes para justificar grande parte do rebrote, pois a translocação de assimilados das raízes ou colo da planta em

direção aos meristemas, podem cessar num prazo de 3 a 6

dias após a desfolha completa. Ainda, se as reservas de CNE fossem completamente mobilizada para o rebrote, suportariam o rebrote por cerca de 2 a 3 dias. Vários resultados com gramíneas tropicais e subtropicais indicam que a produção de matéria seca do rebrote, avaliada 20 a 30 dias após a desfolha, não dependeria do teor de carboidratos por ocasião do corte ou pastejo. Nesse sentido a redução de reservas CNE de raízes, rizomas, estolões e base das hastes após a desfolha deveria



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

ser vista mais como consequência da demanda respiratória do que translocação para pontos de crescimento. Portanto o rebrote de plantas após a desfolha parece ser decorrente não apenas do teor de carboidrato não estruturais, mas também pela produção primária da área foliar remanescente, avaliada por meio do conceito de índice de área foliar (IAF).

Vários estudos (Martins et al, 2015) destacam o potencial do pastejo moderado para a produtividade e sustentabilidade de sistemas pastoris) conforme citação a seguir. "o pastejo moderado é consequência do uso de taxas de lotação controladas para manter os pastos em alturas entre 20 e 30 cm [...] com isso, as taxas de acúmulo diário da forragem são maiores quando o pastejo é moderado e leve, resultando em maior produção total de forragem." (MARTINS ET AL , 2015 P. 33).

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

A presente questão aborda de maneira genérica as espécies forrageiras que podem ser manejadas de acordo com o conteúdo de CNE's na parte subterrânea, sem especificação. Além disso, em momento nenhum a questão traz outros critérios de manejo, tais como estrutura do pasto, altura, número de perfilhos, IAF etc. O livro "Forrageiras para Integração Lavoura-Pecuária-Floresta na Região Sul-Brasileira", o qual consta na bibliografia do concurso, indica que o conteúdo de CNE's nas raízes e bases das hastes das plantas pode sim ser utilizado como critério de manejo em algumas espécies. Quanto ao termo lotação, o mesmo foi transcrito da bibliografia supracitada, página 105.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 43

Inscrição: 0900663

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 16:32:04

Questão: 22

Bibliografia: Favor desconsiderar o recurso protocolo 39 enviado às 16:11;15 pois foi envio involuntário.

RECURSO:

Considerar o recurso protocolo nº 42, enviado às 16:28:07

(X) DEFERIDO () INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O protocolo de número 39 foi desconsiderado, sendo respondido o protocolo 42.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 69

Inscrição: 0900011

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 19:14:04

Questão: 22

Bibliografia: G. W. Fick, D. A. Holt and D.G. Lugg. Environmental Physiology and Crop Growth Alfalfa and Alfalfa I

RECURSO:

Questão 22 possui 2 respostas corretas, sendo uma delas a letra “B”, fornecida pelo gabarito, sendo que a cultura da alfafa não suporta pastejo contínuo e a outra alternativa correta é a letra “C”, “O momento correto para entrada dos animais na pastagem, de forma a manter a pastagem por um período de tempo prolongado, coincide com o máximo valor nutritivo das plantas”.

Momento para manter um prolongado período vida útil da pastagem é preciso efetuar o pastejo no início do florescimento, período coincidente com elevado acúmulo de carboidratos não estruturais na raiz, os quais favorecerão a rebrota posterior e também com os teores elevados de nutrientes digestíveis na parte aérea. Dessa forma os momentos coincidem sim, fazendo com esta alternativa também seja correta.

Abaixo seguem alguns artigos que mostram que estes momentos coincidem:

LACEFIELD, G. Alfalfa quality: What is it? What can we do about it? And, will it pay? In: National alfalfa Symposium, 2004, San Diego, 2004.

G. W. Fick, D. A. Holt and D.G. Lugg. Environmental Physiology and Crop Growth Alfalfa and Alfalfa Improvement, Agronomy Monograph 29, 1988.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O valor nutritivo máximo da alfafa ocorre no período vegetativo, conforme o trabalho “Alfalfa quality: What is it? What can we do about it? And, will it pay?” (Figura 2). Entretanto, a máxima concentração de CNE’s nas raízes e base das hastes ocorre somente no período de plena floração, conforme demonstrado na figura da página 81 do livro “Forrageiras para Integração Lavoura-Pecuária-Floresta na Região Sul-Brasileira”. Portanto, esses períodos não coincidem.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 116

Inscrição: 0901138

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 19/04/2016 11:32:19

Questão: 22

Bibliografia: FONSECA, D. M. MARTUSCELLO, J. A. Plantas Forrageiras. Viçosa: UFV. 2010. 537 p.

RECURSO:

Solicito a anulação da questão 22 de acordo com as informações apresentadas em Fonseca & Martuscello (2010), páginas 342 a 365. Ainda, devido a informações apresentadas na questão e que não constam na bibliografia.

O enunciado da questão "com relação a esse assunto" induz a erro.

Na afirmativa B, a definição de "baixa ou reduzida lotação" é relativo. Não é claro o quão baixa ou reduzida lotação a questão se refere.

Ao se referir a "nessas espécies" a afirmativa B não explicita quais são as demais espécies que teriam o mesmo comportamento.

De acordo com o apresentado em Fonseca & Martuscello:

"No Sul do Brasil, Perez et al (2002) encontraram sobrevivência de 90%, 65%, 59% e 55%, respectivamente para os cultivares ABT 805, Crioula (sementes chilenas), Crioula Roque e Crioula Ledur. Ferragine encontraram SOB LOTAÇÃO CONTÍNUA boas produções de forragem, mas em 295 dias de avaliação houve morte total dos cultivares Crioula (sementes chilenas) e CUF 101 ou BAIXA SOBREVIVÊNCIA para outros cultivares"

Ou seja, a morte de planta depende do tipo de cultivar e pode, inclusive, não ocorrer.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O termo "nessas espécies" se refere àquelas em que o acúmulo de CNE's nas raízes e bases das hastes serve como critério de manejo, sem alterar o sentido da questão. "Baixa ou reduzida lotação" foi transcrito da página 105 do livro "Forrageiras para Integração Lavoura-Pecuária-Floresta na Região Sul-Brasileira". De acordo com essa bibliografia, a única alternativa correta para a questão é a letra "B". Existe o pressuposto que os candidatos tomem conhecimento da bibliografia indicada para o concurso na sua totalidade, logo, se faz necessária a interpretação e lógica para escolher a alternativa correta.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 139

Inscrição: 0900368

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 19/04/2016 16:48:51

Questão: 22

Bibliografia: <http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/li/li01-forageiras/cap3.pdf>

RECURSO:

Na questão 22 alternativa B, a qual no gabarito preliminar é a correta, ficou incompleta a sua leitura.

o ENTENDIMENTO NÃO FOI POSSÍVEL.

Essa frase encontra-se completa no material da embrapa, conforme referência bibliográfica (<http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/li/li01-forageiras/cap3.pdf>).

A frase é:

A baixa ou reduzida lotação com pastejo contínuo dessa espécie, SEM QUE HAJA TEMPO PARA O RESTABELECIMENTO DE UM NÍVEL MÍNIMO DE RESERVAS POR MEIO DA FOTOSSÍNTESE, faz com que as plantas desfolhadas se debilizem e morram cedendo espaço às espécies indesejáveis.

Assim peço deferimento da questão, pois a alternativa não era possível a sua compreensão. O pedido de anulação da questão.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

De acordo com a bibliografia citada pelo proponente, a única alternativa correta para a questão é a letra "B", já que a parte faltante da frase original (sem que haja tempo para o restabelecimento de um nível mínimo de reservas por meio da fotossíntese) não altera o sentido da questão.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 86

Inscrição: 0900484

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 23:07:44

Questão: 24

Bibliografia: Forrageiras, conceitos formação e manejo- Ytamar J.B. de Moraes

RECURSO:

A questão 24 trás como alternativa correta a letra E, porém na terceira afirmação da questão ocorre um erro. Segundo a bibliografia indicada, na página 60, o milho deve ser ensilado quando os grão estiverem em estado "Leitoso", pois este é o ponto em que contém o grau de umidade e a riqueza de açúcares mais adequados.

Na questão a letra E trás como resposta que os grão de milho devem ser ensilados quando estiverem farináceos-duros, isto é incorreto.

Por não ter resposta, peço a anulação da questão.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Nenhuma alternativa da questão apresenta o termo "leitosos", apenas "leitosos-farináceos". Porém, as demais sentenças dessas duas alternativas estão incorretas. A questão foi retirada do livro "Forrageiras para Integração Lavoura-Pecuária-Floresta na Região Sul-Brasileira", páginas 352, 353, 356, 357, 362 e 363.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 114

Inscrição: 0901138

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 19/04/2016 11:07:10

Questão: 24

Bibliografia: MORAES, Y. J. B. Forrageiras: conceitos, formação e manejo. Guaíba: Agropecuária. 1995. 215 p.

RECURSO:

Solicito a anulação da questão 24 em função de não haver resposta compatível com as informações apresentadas em Moraes (1995), pg 60:

"Entre as plantas que melhor se prestam para ensilar, destacam-se o milho e o sorgo.

Estes devem ser ensilados quando os grãos estiverem em estado leitoso, pois este é o ponto em que contém o grau de riqueza de açúcares mais adequados. ... O aproveitamento da planta para ensilar é total; isto é, colmo, folhas e grãos (em estado leitoso)"

Ainda:

a concentração de proteína bruta em plantas/silagem depende de uma série de fatores, como nível de adubação, altura e época de corte e espécies e cultivares utilizados. Logo, a generalização de que a silagem de milho é inferior ou superior a qualquer espécie hibernal (sem especificações) é errônea.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Nenhuma alternativa da questão apresenta o termo "leitosos", apenas "leitosos-farináceos". Porém, as demais sentenças dessas duas alternativas estão incorretas. A concentração de Nutrientes Digestíveis Totais e Proteína Bruta nas silagens de diferentes espécies está embasada na tabela das páginas 356 e 357 do livro "Forrageiras para Integração Lavoura-Pecuária-Floresta na Região Sul-Brasileira", que traz médias de uma série de trabalhos realizados. Embora existam sim variações no valor nutricional das silagens de acordo com uma série de fatores, incluindo a espécie utilizada, a generalização permite concluir que a alternativa correta é aquela indicada no gabarito preliminar.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 83

Inscrição: 0900484

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 22:45:35

Questão: 26

Bibliografia: Novo Manual de Olericultura- Fernando Antonio Reis Filgueira

RECURSO:

No enunciado da presente questão está escrito de maneira incorreta, utilizando o "verbo acometer" que significa: Atacar, pegar uma doença, começar uma guerra...

No livro Novo manual de Olericultura na página 64, a mesma frase escrita na questão utiliza o verbo "Cometido", sendo totalmente diferente do significado do verbo utilizado na questão 26. Logo a questão precisa ser anulada.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

A divergência gráfica do enunciado em relação à bibliografia não altera o sentido da questão.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 140

Inscrição: 0900368

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 19/04/2016 17:08:09

Questão: 26

Bibliografia:

sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Tomate/TomateIndustrial_2ed/mudas.htm

RECURSO:

O endurecimento ou aclimação é um processo onde as mudas são submetidas a uma redução na quantidade de água, e o fornecimento de nutrientes ou exposição à luz plena ao se aproximar da época do transplante das mudas para o local de cultivo definitivo tornando as mudas “preparadas” para enfrentar as condições edafoclimáticas mais adversas que irão encontrar no campo de cultivo.

Essa técnica evita que as mudas fiquem muito vigorosas e tenras, facilitando o transplante mecanizado e melhorando o seu pegamento.

Assim peço deferimento na questão 26, pois a alternativa conforme gabarito preliminar, considera a letra A.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

De acordo com o livro “Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças”, página 75, o fornecimento de N não favorece o “endurecimento” das mudas, o que faz com que a alternativa correta da questão seja a letra “A”.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 23

Inscrição: 0900571

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 13:25:22

Questão: 27

Bibliografia: FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização

RECURSO:

1. RAZÕES:

Na prova objetiva do concurso público EDITAL 27/2015 – Agropecuária, na página 12, questão 27, existe uma incoerência entre a resposta correta apresentada no gabarito provisório, (alternativa E) pelo o edital 27/2015 com as informações existentes na literatura abaixo.

O cultivo de batata (uma cultura dentro das olerícolas) em solos secos (por ocasião da tuberização), e com pH acima de 6,0, favorecem a manifestação da Sarna comum da batata (*Streptomyces* spp.). Somente os tubérculos são afetados, e por isso, normalmente só é detectada na colheita, com depreciação da qualidade dos tubérculos (Filgueira, 2008). Portanto, esta alternativa está um pouco dúbia e generalista, sendo possível o candidato interpretá-la como INCORRETA segundo Filgueira (2008). Sendo assim, é INCORRETO afirmar que a faixa de pH de 6 a 6,5 no solo é desfavorável para alguns patógenos (Filgueira, 2008).

2. PEDIDO:

O recorrente solicita a anulação da questão 27, na página 12, da prova objetiva, do concurso público EDITAL 27/2015 – Agropecuária, atribuindo-se a pontuação da questão para todos os candidatos.

3.REFERÊNCIAS:

FILGUEIRA, F. A. R. Novo manual de olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa: UFV, 2008. 421p.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

A presente questão aborda medidas generalizadas de controle fitossanitário, que podem ser utilizadas na maioria das situações. Nesse entendimento, a alternativa “C” está correta, de acordo com o conteúdo do livro “Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças”, página 105.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 87

Inscrição: 0900399

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 23:19:52

Questão: 27

Bibliografia: RESENDE, F.V.; VIDAL, M.C. Organização da propriedade no sistema orgânico de produção. Circular 63.

RECURSO:

Prezada Banca Examinadora,

O gabarito indicou a alternativa “e” (Incorreta, de acordo com o enunciado) como a resposta para a questão 27. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer ponderação de que o enunciado da questão remete, claramente, que o controle fitossanitário em olericultura tem sido direcionado a medidas preventivas, de natureza NÃO-QUÍMICA. Logo, conforme o afirmado na alternativa “b”, o emprego de inseticida constitui uma medida QUÍMICA, mesmo que somente aplicado em barreiras vivas. Neste contexto, a alternativa “b” também pode ser considerada incorreta e assinalada como resposta.

Adicionalmente, as barreiras vivas também compunham o agroecossistema onde está inserido o cultivo, contribuindo com a agrobiodiversidade. De acordo com Resende e Vidal (2008), as barreiras vivas podem abrigar insetos polinizadores e diversos inimigos naturais, os quais são essenciais quando se vislumbra o controle fitossanitário sem a utilização de produtos químicos (agrotóxicos).

Perante o argumentado, o candidato, gentilmente, pede que tais ponderações sejam avaliadas a fim de promover a anulação da questão em discussão (Questão 27).

Grato pela atenção.

Referência: RESENDE, F.V.; VIDAL, M.C. Organização da propriedade no sistema orgânico de produção. Circular Técnica 63. Embrapa Hortaliças, 12p. 2008.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

O entendimento dos autores citados pelo proponente do recurso não está de acordo com o conteúdo presente na bibliografia do concurso (“Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças”, página 104).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 143

Inscrição: 0900484

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 19/04/2016 18:36:46

Questão: 27

Bibliografia: Novo manual de Olericultura- Fernando Antonio R. Filgueira

RECURSO:

Estou pedindo para que a questão de número 27 seja anulada. O enunciado da questão pede para assinalar a afirmação incorreta sobre controle fitossanitário em olericultura e o gabarito provisório traz a alternativa "E" como resposta verdadeira. A alternativa E realmente é incorreta, no entanto, outras alternativas também estão incorretas. É o caso da alternativa A, pois a mesma afirma ser verdadeiro que "plantas jovens pertencentes a espécies suscetíveis a enfermidades veiculadas por insetos devem ser cultivadas em "terrenos livres de plantas invasoras", as quais facilitam a aterrissagem, e conseqüentemente a introdução de insetos no cultivo." Por sua vez, a obra de Filgueira, bibliografia indicada para o concurso, na página 104, diz que "plantas jovens, de espécies altamente susceptíveis a viroses veiculadas por insetos, devem ser circundadas por faixas de solo livres de plantas invasoras, com um mínimo de 5 m de largura. É que, além de essas ervas daninhas serem hospedeiras de vírus e de vetores, os insetos transmissores utilizam-nas como "aeroporos" intermediários em seus voos, quando a invasão parte de fora para dentro da cultura."

Observando as duas afirmações com a devida atenção, percebe-se significado distinto e, portanto, deixando a afirmação da prova falsa quando confrontada com a bibliografia indicada. Esta seria a segunda afirmação falsa da questão de número 27.

A afirmativa B também é falsa ao afirmar que " barreiras vivas, constituídas de plantas de porte elevado e dispostas ao redor das culturas oleráceas, oferecem proteção contra a invasão de insetos vetores de enfermidades." Na página 104 da obra de Filgueira, bibliografia indicada, o autor afirma que " barreiras vivas, constituídas por plantas de porte elevado - milho é a mais usada – cercando as culturas oleráceas oferecem proteção contra a invasão de insetos vetores de viroses." Como sabemos, segundo o dicionário Michaelis, que o significado de enfermidade (alteração mais ou menos grave da saúde; doença, moléstia, morbo) é diferente do significado de virose (virose são doenças provocadas por vírus), percebemos claramente que também a afirmativa B torna-se incorreta.

A partir deste entendimento, peço que a questão de número 27 seja anulada, pois a mesma pedia para marcar a afirmativa incorreta e, na verdade, a mesma apresentava três afirmações incorretas, confirmadas pela bibliografia indicada para o concurso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Na alternativa “A” da presente questão, o termo “terreno” está se referindo justamente a área que circunda as plantas cultivadas. Além disso, virose é uma forma de enfermidade. Isso faz com que as alternativas “A” e “B” sejam verdadeiras, e o gabarito seja a letra “E”.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 73

Inscrição: 0900399

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 20:52:11

Questão: 32

Bibliografia: COSTA, CSR; HENZ, G. P. Pimenta (Capsicum spp.). Embrapa Hortaliças, sistemas de Produção, v.2, 2007.

RECURSO:

Prezada Banca Examinadora,

O gabarito indica que a questão 32 tem a letra C como alternativa correta. Assim, a primeira afirmativa é considerada VERDADEIRA. No que tange a primeira afirmação, apesar do princípio da prevenção ser exatamente o descrito (“...consiste no uso de práticas que visam prevenir a introdução, estabelecimento e/ou a disseminação de determinadas espécies em áreas ainda por elas não infestadas.”), o emprego da expressão “controle preventivo” denota contradição, conseqüentemente, levando o leitor a crer que a afirmativa é falsa. De acordo com Costa e Henz (2007), o termo ‘controle’ refere-se à supressão de plantas daninhas até um limiar econômico, ou seja, até atingir um nível de controle onde as plantas daninhas não interfiram significativamente sobre o rendimento da cultura. Neste sentido, a prática intitulada de controle é empregada quando as plantas daninhas já infestaram a área (COSTA; HENZ, 2007). Por este motivo, a expressão utilizada na primeira afirmativa (controle preventivo) para referir-se ao manejo preventivo parece não ser adequada tendo em vista o conceito do princípio da prevenção de plantas daninhas (COSTA; HENZ, 2007).

Perante o argumentado, o candidato solicitante crê que a terminologia empregada desvia o real sentido da primeira afirmativa, impedindo o acerto da questão. Por isso, por gentileza, peço que tais ponderações sejam avaliadas a fim de promover a anulação da questão em discussão (Questão 32).

Grato pela atenção.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Considerando a referência “LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional**. 4ª Ed. Nova Odessa. Plantarum, 1994. 299p.”, indicada no [“Anexo II - Formação Exigida, Conteúdo Programático e Bibliografias”](#), a primeira afirmativa (I) é verdadeira.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 172

Inscrição: 0900102

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 19/04/2016 20:58:11

Questão: 34

Bibliografia:

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/859550/1/rt92enxertiadefruteiras.pdf>

RECURSO:

Considero a primeira afirmativa falsa. A primeira fase da formação do calo se caracteriza pela formação de parênquima, apesar de ser um tecido versátil o termo "irregularmente diferenciadas" denota todo o tipo de tecido sendo formado no calo, quando na verdade se forma apenas o parênquima.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Considerando a referência "LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional**. 4ª Ed. Nova Odessa. Plantarum, 1994. 299p.", indicada no "[Anexo II - Formação Exigida, Conteúdo Programático e Bibliografias](#)", a primeira afirmativa (I) é verdadeira.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

PROTOCOLO: 70

Inscrição: 0900011

Campus: Vacaria

Dt.Envio: 18/04/2016 19:16:50

Questão: 39

Bibliografia: J. D. BEWLEY and M. BLACK, Seeds: Physiology of Development and Germination. 2nd Ed, Plenum Press, N

RECURSO:

Questão 39. Não há alternativa correta, pois apenas a alternativa I é correta. A alternativa III deve ser considerada como incorreta pelo fato de ela expressar que : “A fase três é de absorção ativa. Neste estágio, o eixo embrionário já iniciou seu crescimento, de maneira que as novas células em formação e crescimento exigem água.” O eixo embrionário inicia seu crescimento na fase III apenas depois de o transporte de nutrientes gerados pela degradação das paredes celulares da fase I estar em fase ativa! Quando se insere a palavra já se sub entende que esse crescimento iniciou-se no fim da fase II e prosseguiu na III, ou seja, já está ativo desde o início da fase III.

Ferreira, A. G.; Borguetti, F. Germinação: Do básico ao aplicado. Dados Eletrônicos - Porto Alegre: Artmed: 2008

J. D. BEWLEY and M. BLACK, Seeds: Physiology of Development and Germination. 2nd Ed, Plenum Press, New York, 1994. 445 pp.

() DEFERIDO (X) INDEFERIDO

FUNDAMENTAÇÃO:

Considerando a referência “FLOSS, E. L. **Fisiologia das plantas cultivadas**: o estudo que está por trás do que se vê. 4ª ed. Passo Fundo. UPF, 2008. 733p.”, indicada no [“Anexo II - Formação Exigida, Conteúdo Programático e Bibliografias”](#), a afirmativa III é verdadeira.